

Editorial

É com grande satisfação que divulgamos neste fascículo os novos Professores Titulares do IQ. O Alquimista anuncia a candidatura do Prof. Dr. Hans Vierter ao cargo de Diretor do Instituto de Química com uma matéria sobre sua plataforma de gestão. Divulgamos, também, uma matéria sobre o Pregão e seus benefícios para o Instituto de Química e um relato do Prof. Guy Brasseur sobre sua visita ao IQ. Também é mostrada uma matéria sobre a Seção de Expediente, Protocolo e Arquivo do IQ e seus funcionários. Além do mais, é prestada uma homenagem ao Prof. Eduardo Neves pelos seus setenta anos. O Alquimista dá boas vindas aos novos alunos ingressantes no Programa de Pós-Graduação apresentando-os a comunidade do IQ. O diretor, Prof. Dr. Hernan Chaimovich, escreve uma matéria sobre a segurança do IQ, a fim de adequar o instituto à realidade de uma metrópole em que a violência vem aumentando consideravelmente. Finalmente é apresentado um convite à comunidade do IQ para participar da Feira da Barganha e Sucata do Instituto de Química.

Parabéns aos novos Professores Titulares do Instituto de Química



Koiti Araki
(Química Inorgânica)



Luiz H. Catalani
(Química Orgânica)



Pio C. Neto
(Bioquímica)



Susana I.C. Torresi
(Físico-Química)

SEMINÁRIOS GERAIS DO INSTITUTO DE QUÍMICA - USP

Departamento de Bioquímica

(Quintas-feiras, 16:30 h, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

06/04/06 – “Sustained nitric oxide biosynthesis by snake proline-rich peptides points to a novel route to treat cardiovascular dysfunctions”. Prof. Dr. Antônio Carlos M. Camargo (Laboratório Especial de Toxicologia Aplicada – Instituto Butantã).

20/04/06 – “Sobre a complexidade do transcriptoma humano”. Prof. Dr. Sandro José (Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer).

27/04/06 – “O caso da EXTRACTA moléculas neutras”. Prof. Dr. Paolo DiMascio (Departamento de Bioquímica IQUSP).

Departamento de Química Fundamental

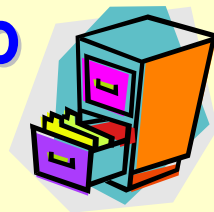
(Quartas-feiras, 17:00 h, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

05/04/06 - “Características e aplicações de substratos porosos recobertos com filmes finos de óxidos metálicos”. Prof. Dr. Yoshitaka Gushiken (Instituto de Química -UNICAMP).

19/04/06 - “Algumas aplicações de materiais inteligentes eletroativos”. Profa. Dra. Susana Inés Córdoba Torresi (Instituto de Química -USP)

26/04/06 - “Síntese de compostos organocalcogênio quirais com potencial aplicações em farmacologia e em síntese assimétrica”. Prof. Dr. Antonio Luiz Braga (Departamento de Química - UFSM).

Seção de Expediente, Protocolo e Arquivo



Atualmente, a Seção de Expediente, Protocolo e Arquivo, localizada no bloco 06 inferior, conta com os funcionários Roseméri dos Santos (Chefe da Seção), Vanderlei Paes de Oliveira e Caroline Pedreti Silva.

A Seção tem um importante papel na gestão dos documentos do IQ, orientando os usuários quanto às normas vigentes sobre o manuseio, higienização e preservação dos mesmos. As principais atribuições da Seção são as seguintes:

- Recebimento, análise, automatização (Processos e Protocolados) e distribuição de diversos documentos recebidos diariamente das Seções e Departamentos do IQ, bem como da Reitoria e de outras Unidades;
- Administrar um arquivo com aproximadamente 7000 processos;
- Recebimento e envio de correspondências para os Correios, malotes da USP e Fapesp;
- Transmissão, recebimento de Fax;
- Acompanhamento de Processos e Protocolados no Sistema Proteos++;
- Atendimento ao público em geral;

Por tudo isso, esta Seção torna-se muito importante para o bom andamento dos trabalhos do IQ.

Fonte: Roseméri Santos



O PREGÃO E SEUS BENEFÍCIOS PARA O IQ



Como é complicado comprar qualquer coisa hoje em dia! Cada vez que necessitamos de algo (eletrodomésticos, roupas, móveis etc.), o que fazemos? Procuramos a menor prestação ou o menor preço a vista? Procuramos qualidade ou o preço mais em conta? Complicado não é? Mas quando se trata de dinheiro público, oriundo de verbas governamentais geradas pelos impostos pagos por todos os cidadãos, a questão torna-se muito mais complexa, pois lidamos com dinheiro que pertence a todos e é nosso dever fazer o melhor uso possível dele.

Diferentemente do que ocorre com a Administração particular, no qual é lícito praticar qualquer ato não vedado por lei, na Administração Pública só é lícito fazer o que a lei autoriza. Percebem como a questão das compras governamentais é complexa? Falando mais especificamente do IQ/USP, gostaríamos de destacar a grande economicidade gerada pela modalidade de licitação pública denominada PREGÃO. Desde Abril de 2004, quando foi realizado o primeiro Pregão do Instituto de Química, a Instituição obteve considerável economia de recursos.

Os aperfeiçoamentos de procedimentos são constantemente revistos, visando obter sempre os melhores resultados, conforme corroborado em números de Pregões realizados:

Ano	Número de Pregões
2004	07
2005	20
2006	35 (*)

(*) Previsão

Cabe ressaltar que desde o final de 2004, o IQ conta apenas com uma Pregoeira, a Sra. Eloiza A. Alves dos Santos – Chefe da Seção de Compras.

Procurando melhor atender a esta demanda, encontra-se em vias de solicitação, junto à Reitoria USP-CODAGE, a certificação de pelo menos, mais um Pregoeiro para o Instituto.

Para o exercício de 2006, existe um Planejamento dos Pregões a serem realizados, que situam-se por volta de 35 Processos.

Diferentemente da modalidade de licitação denominada “Carta-Convite”, utilizada anteriormente ao Pregão, onde as propostas dos licitantes eram abertas em sessão pública, com seus preços estáticos e cujos menores preços apurados eram considerados vencedores, nos Pregões as propostas de preços são abertas, e a cada item, somente as três melhores propostas são selecionadas para as etapas de lances (os três menores preços). Dessa forma, cada empresa deve, individualmente, ofertar lances verbais, utilizando um desconto mínimo já preestabelecido pelo Pregoeiro, tornando dessa forma o processo muito mais vantajoso para a Administração Pública.

Para conhecer mais sobre os Pregões, acesse: www.pregao.sp.gov.br e para saber quais os Pregões em andamento no IQ, acesse: www.iq.usp.br, no link “licitações”, ressaltando que todo cidadão tem o direito de assistir a uma sessão pública dos Pregões. Serviço de Materiais/IQ USP

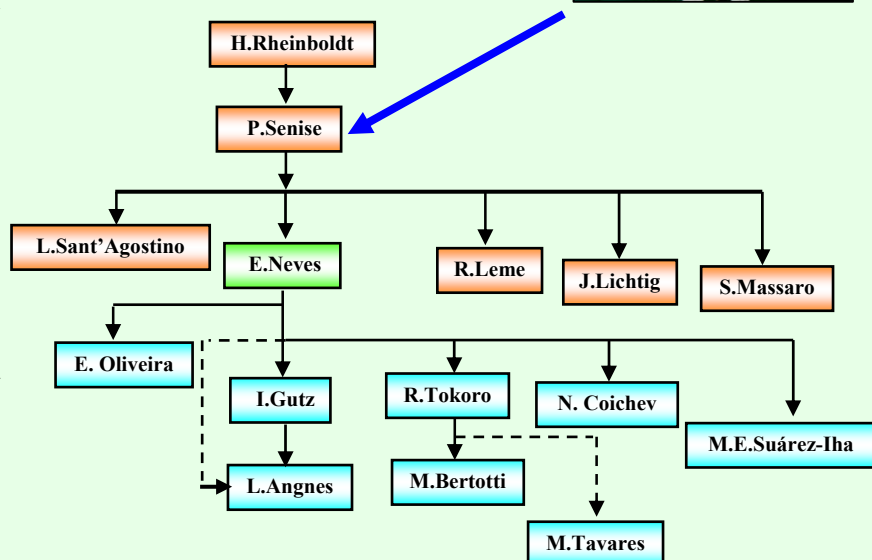
Fonte: Marco A M. Palma

Prof. Eduardo Neves

Há quarenta anos, em abril de 1966, no denominado Conjunto das Químicas do campus da Universidade de São Paulo, São Paulo, foi defendida a tese de doutorado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Eduardo F. de Almeida Neves defendeu a tese intitulada “Estudos sobre a reação entre íons azoteto e cátions metálicos em meio aquoso”, realizada sob orientação do Prof. Dr. Paschoal Ernesto Américo Senise, atualmente Professor Emérito do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Com a reforma universitária, em 1970, foi oficializado o Instituto de Química. O Prof. Eduardo iniciou suas pesquisas em 1958 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Foi contratado, enquanto aluno de pós-graduação, como Instrutor em 1959 e desenvolveu sua brilhante carreira no IQ-USP até 1991. A partir desse ano, como Professor Titular, continuou suas atividades na Universidade Federal de São Carlos, onde atualmente é Professor Emérito. Como orientador de alunos de mestrado e doutorado, provenientes de várias regiões do país, disseminou o campo da eletroanalítica no país. Até o momento, o Prof. Eduardo Neves orientou em torno de 34 teses e 28 dissertações. Publicou mais de uma centena de artigos científicos em diversas revistas nacionais e internacionais. Vários docentes do Instituto de Química da Universidade de São Paulo foram orientados pelo Prof. Eduardo Neves, conforme quadro abaixo.



Eduardo Neves



Fontes:

- 1) <http://allchemistry.iq.usp.br/metabolizando/alfa031107.pdf> e
- 2) <http://lattes.cnpq.br/>. Consultas realizadas em 03/2006.

Prof. Dr. Guy Brasseur fala sobre sua visita ao IQ



Since the industrial revolution, humankind has considerably modified the chemical composition of the atmosphere. For example, the atmospheric concentration of CO₂ has increased by 30 percent since 1850, and the abundance of atmospheric methane has more than doubled during the same period. Emissions of carbon monoxide, nitrogen oxides and hydrocarbons as a result of fossil fuel combustion and extensive biomass burning has generated high concentrations of tropospheric ozone, especially in urban areas like São Paulo or in the vicinity of the tropical forest. The aerosol load has also increased due to coal burning or wildfires. Finally, ozone in the stratosphere has been depleted, especially in Polar Regions due to the release in the atmosphere of industrially manufactured chlorofluorocarbons in the 1960's, 1970's and 1980's.

To understand the nature of global chemical changes in the atmosphere and to assess their environmental impacts on climate, air quality and on ecosystems, experimental, observational and modeling projects need to be developed. My visit at the Institute of Chemistry of the University of São Paulo was a nice opportunity for me to learn about the exciting projects devoted to the chemistry of the environment, to meet with the faculty and the students who are addressing challenging questions in this area, and to give a few lectures on issues related to air pollution, climate change, and stratospheric ozone. It is clear that all these questions affecting the global environment will receive increasing attention in the future, and that a generation of bright and dedicated students will have tomorrow to respond effectively to global perturbations resulting from human activities.

Parabéns aos Alunos Ingressantes no Programa Pós-Graduação do IQ



Turma do Departamento de Química Fundamental

Parabéns aos alunos aprovados no Exame de Capacidade para candidatos ao ingresso no Curso de Pós-Graduação em Química e Bioquímica (Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto), nas áreas de Química Analítica, Química Inorgânica, Química Orgânica e Físico-Química, também aos alunos aprovados no Exame de Bolsas para Química e Bioquímica.

No exame de capacidade do 1º semestre de 2006 foram aprovados 16 alunos para o Departamento de Bioquímica e 24 alunos para o Departamento de Química Fundamental

Teses e Dissertações

Alunos do Programa de Pós-Graduação do IQ que defenderão seus trabalhos de mestrado (M) e doutorado (D)

- 1. Dennis Galasso Diego** – “Estudos reacionais de teluretos vinílicos, cálculos de coeficientes de blindagem efetivos e determinação computacional de RMN de ^1H , ^{13}C e ^{125}Te ”. Orientador: Prof. Dr. João V. Comasseto. Dia: 03/04/2006, às 13:30 horas (D).
- 2. Silvia Maria Salem Izacc** - “Análise da expressão gênica global durante a germinação do fungo aquático *Blastocladiella emersonii*”. Orientadora: Profa. Dra. Suely L. Gomes. Dia: 04/04/2006, às 09:00 h (D).
- 3. Rita de Cássia Sávio Figueira** - “Expressão de metaloproteínas de matriz (MMPS) e de seus inibidores (TIMPS e RECK) em modelo de progressão tumoral de câncer de mama e sua correlação com dados clínicos-patológicos”. Orientadora: Profa. Dra. Mari C. Sogayar. Dia: 07/04/2006, às 14:30 h (D).
- 4. Ricardo Curilazo** - “Redução eletroquímica de 3,3’ - (1,X-fenileno) -bis (-2 -propanoato de etila)”. Orientador: Prof. Dr. Hans Viertler. Dia: 12/04/2006, às 13:30 h (M).
- 5. Geise Ribeiro** - “Complexos de dirutênio com os fármacos ibuprofeno, ácido acetilsalicílico, naproxeno, indometacina, e com ácido g-linolênico: Síntese, caracterização, avaliação da ação antiproliferativa sobre células tumorais e estudo da interação da unidade dimetálica com adenina e adenosina”. Orientadora: Profa. Dra. Denise Oliveira Silva. Dia: 20/04/2006, às 14:00 h (D).
- 6. Julio Henrique Kravcuks Rozenfeld** - “Estudo das bases moleculares da especificidade pelo substrato de uma beta-glicosidase (AF052729) de *Spodoptera frugiperda*”. Orientador: Prof. Dr. Sandro R. Marana. Dia: 24/04/2006, às 13:30 h (M).

Fonte: Milton C.S. Oliveira



Turma do Departamento de Bioquímica



ANIVERSARIANTES



Parabéns aos aniversariantes do IQ - Mês de Abril -

- | | |
|-----------------------------|--------------------------------|
| 01-Adriana M. P. Wendel | 17-Inocência Ferreira da Silva |
| 02-Alicia J. Kowaltowski | 17-Marcel Santana Alcaraz |
| 03-Fernando de C. Reinach | 18-Simone Corrêa |
| 03-Noemia Amaral de Gois | 18-Estela Rodrigues dos Reis |
| 03-Maria Ferreira Lima | 21-Neusa Maria dos Santos |
| 05-Jefferson dos Santos | 21-Silvio Matos Araújo |
| 07-Antonio Luis Gois Passos | 22-Maria Jose R. Almeida |
| 08-Débora Cristina J. Costa | 23-Sérgio Verjovski Almeida |
| 09-Airton F. Gonçalves | 24-Fátima Maria J. J. Mazzine |
| 09-Marcelo A. Costa | 24-Manuel Troyano Pueyo |
| 10-Vicente P. Emerenciano | 25-Jasiel Cordeiro da Silva |
| 11-Marcelo Lemos Lustosa | 26-Aguinaldo Ramos da Silva |
| 11-Mauro Bertotti | 28-Elaine Cristina S. Araújo |
| 14-Elisabeth de Oliveira | 28-Cristiane Penha M. Xavier |
| 14-Wanda de Oliveira | 30-Izaura Nobuko Toma |
| 16-José M. Riveros Nigra | |

Prof. Hans Viertler - Candidato a Diretor do IQ

Após quatro anos como Vice-Diretor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, período em que procurei colaborar da melhor forma possível com a administração do Prof. Hernan Chaimovich, fui estimulado por vários colegas a me candidatar ao cargo de Diretor. De início afirmo que a direção do Instituto deverá ser realizada pela dupla Diretor - Vice-Diretor, com intensa participação das Chefias de nossos Departamentos, de forma transparente e compartilhada com os docentes, funcionários e estudantes da Instituição. Várias ações em desenvolvimento devem ter continuidade. Os relatórios das Comissões Externas que examinaram os Planos de Metas Departamentais apontaram, junto com muitos elogios, ações concretas que permitem atingir os objetivos por nós propostos. O papel dos membros dos dois Departamentos é essencial e a direção da instituição apoiará e coordenará as iniciativas a serem tomadas. Não é preciso mencionar que a pesquisa realizada no IQ-USP é de primeira linha e o tem colocado em posição de liderança nacional, com repercussões internacionais. Os docentes têm captado recursos financeiros apreciáveis, quer com projetos de seus grupos, quer através de consórcios de grupos intra- e inter-departamentais, bem como junto com outras instituições com projetos induzidos de agências de fomento. As iniciativas de grupos formados na instituição para concorrer a estas chamadas contarão com apoio irrestrito da direção. A Comissão de Pesquisa terá um papel importante na indução de ações, sua coordenação e seu acompanhamento.

Os nossos cursos de Graduação são de excelente qualidade quando comparados com os de outras instituições. Esta situação é um estímulo para melhorar nosso desempenho. As avaliações de desempenho dos corpos discente e docente mesmo que sujeitas a críticas, geralmente em relação ao processo em si, são necessárias. Uma análise objetiva dos resultados permite corrigir eventuais distorções e propor mudanças de rumo. As CG e COC têm procurado agir em várias frentes, mas é necessário o apoio de um maior número de docentes mais experientes para o sucesso das propostas. A participação dos corpos docente e discente na discussão transparente dos problemas e soluções sugeridas é fundamental para atingir um consenso na implantação de modificações consideradas necessárias no ensino de graduação. Tratando-se de um processo dinâmico não há soluções definitivas, portanto, a discussão deve ser permanente. Considero o ensino a nível de graduação, quer para os cursos oferecidos pelo IQ, quer de disciplinas oferecidas a outras unidades, uma das prioridades da instituição. Inovações com base na tecnologia de informação devem ser incentivadas com vistas ao incremento da qualidade de ensino oferecido pela Instituição.

Os programas de pós-graduação em Química e Bioquímica são, sem sombra de dúvida, dos melhores do país o que não quer dizer ausência de problemas, como a insuficiência de bolsas de Mestrado e Doutorado. A CPG tem atuado de forma positiva na solução dos problemas e adotado medidas para atender da melhor maneira possível às mudanças de diretrizes da CAPES, muitas vezes arbitrárias. Foi feito um esforço no sentido da internacionalização dos cursos de pós-graduação, com bons resultados. Vários tópicos recorrentes relacionados à pós-graduação como o “mestrado profissional”, exames de qualificação e de capacidade merecem ser discutidos com a comunidade, mesmo que repetidamente, a fim de auxiliar a CPG em suas decisões finais.

As nossas atividades de ensino e pesquisa são amplamente

reconhecidas no meio acadêmico, mas é preciso ampliar este horizonte para a sociedade em geral, isto é, uma divulgação mais agressiva das atividades do IQ. Não existem soluções simples para resolver este problema. O trabalho do GEPEQ de apoio ao ensino de Química no ensino médio pode ser estendido ao de Ciências no ensino fundamental, onde os estudantes têm seu primeiro contato com o assunto, mas com prejuízo total da Química por causa da origem dos professores. A participação em eventos organizados pelo setor empresarial pode dar visibilidade, como também gerar assessorias, consultorias e desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. O sucesso em tais iniciativas criará oportunidades de emprego/empreendedorismo para nossos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação. O depósito de patentes com um mínimo de divulgação seria outra forma de dar maior visibilidade. Com a diversificação das atividades da Central Analítica, a prestação de serviços técnicos deverá ser intensificada.

Quaisquer das atividades acima elencadas dependem de apoio de infra-estrutura institucional, quer administrativa, quer de suporte técnico (oficinas, hialotecnica). Sou testemunha dos esforços feitos pelos nossos funcionários não-docentes no sentido de atender aos nossos anseios, mas várias deficiências ocorrem por falta de profissionais habilitados, resultado da dificuldade de repor os quadros.

A manutenção predial tem sido um desafio permanente, mesmo com as constantes obras feitas para corrigir os inúmeros problemas. Devemos estimar com um mínimo de segurança os recursos financeiros necessários para uma solução duradoura. O crescimento do número de docentes e o apoio institucional aos recém-chegados, concedendo-lhes um espaço físico para suas atividades, bem como muitas solicitações de expansão de espaço por grupos estabelecidos, criou um problema para a Comissão de Espaço da instituição, mesmo com o re-exame das normas de concessão de espaço. É necessária uma área adicional para melhor atender os pesquisadores. Um novo prédio abrigando uma unidade didática, a administração do IQ e de seus Departamentos e as Sociedades Científicas aqui sediadas, permitirá o uso do Bloco 06 e das dependências atualmente ocupadas em outros blocos para instalar novos laboratórios de pesquisa.

Um assunto que tem preocupado a comunidade do IQ é o da segurança. As ações em andamento deverão continuar com prioridade. O IQ conquistou o direito de pressionar a Administração Central da USP para concretizar medidas de segurança com mais rapidez. Acredito que qualquer plano global que venha a ser implementado requer a colaboração da comunidade do IQ, inclusive para pressionar a Administração Central da USP, e desde já, peço a todos a sua parcela.

A arquitetura dos prédios de nossa instituição dificulta contatos pessoais dos membros do corpo docente com a frequência desejável. Este problema é crítico para os novos docentes. O Clube do Diretor, embora com número limitado de participantes, foi uma excelente idéia para aproximar os docentes. Estreitar relações entre docentes em reuniões informais ou de trabalho, abordando temas de interesse institucional, parece ser um caminho a ser seguido. O corpo docente passa por uma renovação inevitável e é importante a formação de novas lideranças para atuar na instituição, na Universidade e em instituições extra-Universidade.

Fonte: Prof. Hans Viertler (Vice-Diretor)



A arquitetura dos prédios ocupados pelo Instituto de Química foi desenvolvida pensando em questões de segurança relacionadas às atividades de ensino e pesquisa, sem considerar segurança de seus usuários e de seu patrimônio. A fim de adequar os prédios às realidades de uma cidade onde a violência aumenta diuturnamente, medidas vêm sendo tomadas há mais de uma década.

Além da segurança necessária a nossa atividade acadêmica, torna-se necessário adaptar os prédios visando a segurança pessoal e patrimonial. A gestão de riscos é uma parte integrante da administração, o processo é interativo, e requer a consciência, colaboração e participação de todos. As medidas tomadas ao longo do tempo incluíram: 1) Construção da Portaria; 2) Instalação de grades de proteção; 3) Remanejamento de Vigias, alteração de turnos, instalação

de postos fixos; 4) Controle de acesso; 5) Uso de crachás; 6) Instalação de um circuito interno de TV com monitoramento das imagens; 7) Cadastro de usuários sem vínculo com o Instituto; 8) Fechamento das portas dos blocos após as 22:00 horas; 8) Limpeza das áreas verdes, levantamento das copas das árvores, transplante de arbustos que prejudicam o trabalho da vigilância; 9) Instalação de holofotes; 10) Instalação de concertinas (arame farpado) nas grades dos fundos dos blocos de 07 a 12 e 11) Apoio da Guarda Universitária para intensificação da vigilância.

O Instituto tomou algumas medidas adicionais diante da crise atual e está contratando uma empresa de consultoria que nos orientará na implantação de um sistema integrado de segurança.

Prof. Hernan Chaimovich (Diretor)



Participe da III Feira da Barganha e Sucata do IQUSP

28 de Abril, das 12:00 às 14:00h, na Praça da Integração

- Você poderá expor qualquer objeto usado que para você perdeu a utilidade: livros, quadros, roupas, louças, discos, móveis, bijuterias, sapatos, brinquedos, eletrodomésticos, cd's, etc. OBS.: para objetos de médio ou grande porte, você poderá trazer uma foto ou um cartaz anunciando-o no seu espaço.
- Você NÃO poderá expor armas de fogo, qualquer tipo de animal, alimentos perecíveis, qualquer material que pertença à USP, cópias não autorizadas de material protegido por direitos autorais ou propriedade intelectual ("piratas"), bebidas, cigarros e material adulto.
- Você é responsável pelos seus objetos. Nas negociações os interessados deverão "se entender". Os organizadores não se responsabilizarão por sua exposição (montagem e desmontagem), nem por sua negociação, apenas pelo mapeamento do seu espaço.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Instituto de Química -

Reitora

Prof. Dra. Sueli Vilela Sampaio

Pró-Reitor de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Sedi Hirano

Diretor

Prof. Dr. Hernan Chaimovich

Vice-Diretor

Prof. Dr. Hans Viertler

Chefe do DQF

Prof. Dr. Ivano G.R. Gutz

Chefe do DBQ

Prof. Dr. Walter R. Terra

Edição

Prof. Dr. Hermi F. Brito

Colaboradores

Dr. Ercules E.S. Teotônio

Dr. Roberval Stefani

Marco A. Guedes

Paulo Monteiro

Jaílton Cirino Santos

Rafael Henrique

- Se você desejar doar objetos, você será responsável também por suas doações.
- Os expositores deverão comparecer com pelo menos uma hora de antecedência para deixar o local organizado. Ao término, deverão deixar o local devidamente limpo, retirando seus objetos.
- Evitar embalagens desnecessárias.

Fonte: Prof. Breno



Realização:



Apoio:

Universidade de São Paulo
Instituto de Química

QUER COLABORAR?

Para colaborar com o jornal **ALQUIMISTA**, entre em contato através do e-mail: alquimia@iq.usp.br. Eventos, artigos, sugestões de matérias ou qualquer outra atividade de interesse do IQUSP podem ser enviados. Todos podem colaborar, seja professor, funcionário, aluno ou interessado.